

**Correio Manhã**

02-10-2013

**Periodicidade:** Diário**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 174177**Temática:** Política**Dimensão:** 71**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 48

ARMANDO ESTEVES PEREIRA

DIRETOR-ADJUNTO

## A erosão democrática

O PS venceu as eleições de domingo e conquistou um número recorde de 150 câmaras. Mas o melhor resultado de sempre é alcançado com uma perda superior a 250 mil eleitores face a 2009. Até António Costa, que reforçou a maioria em Lisboa, registou menos votos. A hecatombe no PSD foi impressionante, com menos meio milhão de eleitores. O CDS, que multiplicou por 5 os municípios, e o Bloco, que desapareceu do poder local, também sofreram a erosão, um fenómeno a que só escapou à CDU. E nem a existência de independentes, a maioria deles políticos de carreira zangados com os diretórios partidários, levou quase metade dos portugueses à urna de voto. Algo vai mal na democracia portuguesa.